

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18	Maria Rodrigues dos Santos, marido e filhas; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Maria Augusta Fernandes Carvalho e família; Em ação de graças a S. Roque e S. Bento
20	Ter	18	Beatriz Meira Costa Faria e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Miguel Martins Passos Esteves; Maria Baganha Fernandes Caravela e pais; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; José Ramos Cerqueira; Francisco José Barbosa; Rosa da Silva Antunes; Zorinda Couto Morais e marido; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genro
21	Qua	18	Olívia da Costa Morais Machado; Maria Lopes Ribeiro Torres (aniv.); Manuel Teixeira Costa Faria; Pais de Ester Reis; Adolfo dos Santos Valdrez
22	Qui	18	José Carlos Morais Alves (aniv.); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, esposa e filho; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; António Silva e esposa; Miguel Rodrigues da Silva Lima; António Gonçalves de Carvalho (aniv.)
23	Sex	18	António Barreiros Viana (aniv.) e esposa; Laurinda Gomes Dinis; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta
24	Sáb	10,30	Ibéria de Amorim <i>(na capela de S. Mamede)</i>
		18	Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; José Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Fernando Pires Gomes do Rego; Manuel da Silva Rocha e família; Porcina Coroas Martins Branco; Amândio Martins de Sá Amorim (m. c. um amigo)
25	Dom	9	Rita de Jesus Pereira (aniv.); Rosa Gonçalves; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, cunhados, pai e irmã; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; António Fernandes Martins Loureiro e esposa
		11	Em honra de S. Mamede (Missa Solene) <i>(na capela de S. Mamede)</i>

PARÓQUIA VIVA

N.º 350 – 18/08/2019

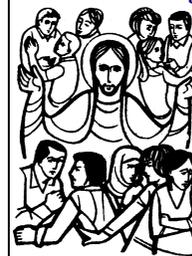
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



20.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um batismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão”.» (Evangelho)

Desconhecemos a nossa ignorância

Por: José Luís Nunes Martins

Tendemos a acreditar que sabemos tudo o que precisamos. No entanto, basta pensar um pouco com honestidade para encontrar muitos vazios de saber. São, em certas zonas da nossa compreensão, desertos sem fim.

Pior, agimos cheios da certeza oca de que somos sensatos. Sendo que a ignorância em ação é uma máquina muito eficaz de produzir desastres. A começar pela vaidade que produz em quem a conduz.

Os verdadeiros ignorantes são sempre arrogantes. Sempre. Aqueles que distinguem os limites do seu saber estão já livres da loucura do orgulho.

Ser capaz de escutar os outros e o que sabem é uma aprendizagem tão ou mais eficaz do que ler uma biblioteca inteira. Porque se nos livros tudo aparece pensado e arrumado, as trocas de olhares enquanto se

partilham verdades concretas de vida conferem-lhes a força do mar e a firmeza de rochas.

A imaginação e o descaramento acabam por ser instrumentos muito utilizados pelos verdadeiros analfabetos para viverem com a sua ignorância e convencerem os outros de que sabem muitas coisas sobre o que, afinal, não existe senão na escuridão da sua insensatez.

A humildade de reconhecermos que nos falta muito saber é o primeiro e mais difícil dos passos no bom caminho.

O ignorante não é inocente. É culpado da sua insensatez. Quanta sabedoria têm os que sabem que sabem pouco...

É uma aventura incrível tentar ser prudente neste mundo de doidos!

A existência é um mistério que ultrapassa por completo as nossas capacidades. Acreditar que tudo tem de fazer sentido para mim, sob pena de não ter sentido, é uma tolice. Somos demasiado pequenos e pobres de entendimento para que possamos abarcar todos os contornos do significado da nossa vida e de tudo o que nos rodeia.

Mas há uma sabedoria essencial, aquela que não consiste em saber muitas coisas, mas em saber quando é tempo de sorrir, tempo de chorar, tempo de descansar e tempo de lutar. Aquela mesma sabedoria que nos garante que amar é o caminho.

De que vale saber ler e escrever a quem não sabe perdoar e pedir perdão?

In Ecclesia, 16.08.2019

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 38, 4-6.8-10

2.ª Leitura: Hebr. 12, 1-4

Evangelho: Lc. 12, 49-53

- Sem paninhos quentes -

Estamos, novamente, perante uma mensagem que destoa deste tempo de férias e é verdadeiramente inadequada para um período de pré-campanha eleitoral! Com efeito, Jeremias, que, em nome do Senhor, frontalmente denunciara a gravidade da situação e, como consequência, a inevitabilidade do exílio para Babilónia, foi silenciado e lançado ao fundo de um poço; a Carta aos Hebreus lembra-nos que *“ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado”* e no evangelho, é o próprio Cristo que nos garante que veio trazer a divisão e não facilidades.

Convenhamos que não se trata de mensagem muito tranquilizadora! Mas é isso mesmo que se pretende: *“libertemo-nos de todo o impedimento e corramos com perseverança”*! Mas só o poderemos fazer, se fixarmos os olhos em Jesus, *“guia da nossa fé”*, Ele que, *“renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, suportou a cruz”*. E o profeta Jeremias também podia ter-se mantido muito caladinho ou, então, fazer coro com os patriotas – mas teria sido infiel a Deus.

No passado domingo eram-nos evocados os “pais” na fé (Abraão, Isaac, Jacob, Sara). Mas, tal como ontem, também hoje podemos evocar homens e mulheres do nosso tempo, que palmilharam com fidelidade e determinação os caminhos da fé: desde Madre Teresa de Calcutá e João Paulo II ao Padre Pio, aos Pastorinhos de Fátima, a Edite Stein, a Maximiliano Kolbe, ao casal Quatrocchi e a muitíssimos mais que, de forma silenciosa e quase anónima, continuam a engrossar o cortejo dos Santos e, no dizer de Santo Agostinho, a ponte não partiu após a sua passagem: o caminho continua bem aberto também para nós!

Em tempo de tantas procissões, talvez precisemos de olhar para os Santos mais como *‘companheiros de corrida’* que, da meta, nos estimulam e apoiam – se eles puderam, porque não eu? – do que intercessores, a quem com frequência recorremos para *‘meter cunhas’* a Deus.

Trata-se, por isso, de linguagem desconfortável, mas também sabemos que não é de pantufas e no sofá ou com treinos *‘soft’* que os atletas se preparam para as competições olímpicas: não é com o *“já e sem esforço”* da cultura hodierna que se ganham provas ou se levantam construções que perdurem até à outra vida! É, pois, também para cada um e cada uma de nós a exortação do autor da Carta aos Hebreus: *“estando nós rodeados de tão grande número de testemunhas, ponhamos de parte todo o fardo e pecado que nos cerca e corramos com perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição”*!

Pe. José de Castro Oliveira

Vaticano partilhou subsídios para a celebração do Dia do Migrante

A Secção para os Migrantes e Refugiados da Santa Sé preparou diversos materiais para a celebração do 105.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (DMMR), que a Igreja Católica vai viver a 29 de setembro.

A secção, que é dirigida pessoalmente pelo Papa Francisco, preparou um “kit” com subsídios como reflexões, orações, ideias para homilias e sugestões de encontros, o cartaz, material para usar em sítios online e redes sociais.

O Papa escolheu o tema ‘Não se trata apenas de migrantes’, e o subtema ‘trata-se também dos nossos medos’, para o 105.º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (DMMR), uma data que a Igreja Católica celebra desde 1914, e no domingo, 29 de setembro, Francisco vai presidir à Eucaristia, às 10h30, na Praça de São Pedro.

Para além da partilha de materiais, a Secção Migrantes e Refugiados convida os fiéis a partilharem a vivência/celebração deste dia nas comunidades através de vídeos, fotografias e outro material para o endereço – media@migrants-refugees.va.

“Unamo-nos ao Papa Francisco invocando, por intercessão da Virgem Maria, Nossa Senhora da Estrada, abundantes bênçãos sobre todos os migrantes e refugiados do mundo e sobre quantos se fazem seus companheiros de viagem”, apelo da secção da Santa Sé que é da responsabilidade do Papa.

A Igreja Católica em Portugal está a viver a sua 47.ª Semana Nacional das Migrações que vai terminar com uma jornada de solidariedade, este domingo, 18 de agosto, e do programa destaca-se também a peregrinação ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, dinamizada pela Obra Católica Portuguesa das Migrações.

In Ecclesia, 16.08.2019

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações): Lembramos que neste domingo, dia 18, decorre a Jornada Nacional a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações). Por isso, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 17 e 18, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor das Migrações.

Festas em honra da Senhora da Agonia: Este ano, a procissão da Senhora da Agonia à cidade realiza-se neste domingo, dia 18, antecedida pelo canto das Vésperas, na Sé de Viana, às 16 h.

A procissão ao mar será, como de costume, no dia 20, antecedida pela Concelebração Eucarística no Santuário da Senhora da Agonia, às 14,30 h. Participe!

Festa em honra de S. Mamede: No próximo fim de semana, dias 23 a 25, realiza-se a Festa em honra de S. Mamede, na capela que lhe é dedicada. Do programa religioso da Festa consta: Sábado, dia 24, às 10,30 h. – Missa pela alma da Tia Ibéria, seguida de bênção dos animais; Domingo, dia 25: às 11 h. – Eucaristia solene (Missa da Festa) e Proclamação solene da Palavra de Deus (Sermão) em honra de S. Mamede; às 15,30 h. – Procissão solene em honra de S. Mamede. Participe!

Associação de Dadores de Sangue promove Peregrinação a Fátima: A Associação de Dadores de Sangue de Areosa pede para informar que está a organizar uma Peregrinação a Fátima, em autocarro, a realizar em 22 de setembro próximo.

A saída será em frente ao Alquimista, às 6 h., paragem para pequeno-almoço pelas 8 h., chegada a Fátima pelas 10 h., saída de Fátima pelas 15 h., lanche, no regresso, em local a designar, chegada a Areosa pelas 20,30 h.

As marcações podem ser feitas para: Paulo – 91 90 866 43; Baganha – 969 313 303; D. Rosa Faria, sacristã.

(Continua na pág. 4)